

Livros & Autores

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

MATEO RODRÍGUEZ, José Manuel & Alexander DRUZHININ. (Organizadores). **Geografía socio económica en la Russia Contemporánea: teoría, metodología, prioridades de desarrollo**. Rostov na Donu (Editoria da Universidade Federal do Sul da Rússia), 2015, 262 pgs.

Trata-se de um livro editado pela Associação de Geógrafos Sociais da Rússia e a Sociedade Cubana de Geografia, com a colaboração da Universidade Federal do Sul da Rússia e a Universidade de Havana, Cuba. Aborda principalmente o desenvolvimento da geografia socio-econômica na antiga União Soviética e na Rússia atual. É organizado pelo professor da Universidade de Havana José Mateo Rodríguez (quem defendeu seu doutorado na Universidade Estatal de Moscou em 1979) e atual presidente da Sociedade Cubana de Geografia, e pelo professor da Universidade Federal do Sul da Rússia e presidente da Associação Russa de Geografia Econômica e Social, Aleksander Druzhini.

A geografia russa contemporânea e sua antecessora, a geografia soviética, são pouco conhecidas nos países de língua hispana. Por esse motivo, o livro, publicado em espanhol na íntegra, brinda um panorama da produção científica da geografia socio-econômica russa. Aqui radica a relevância do livro, uma vez que quando comparada com o conhecimento geográfico produzido no resto do mundo, dita produção se afasta consideravelmente das abordagens teórico-metodológicas que prevalecem em Ocidente.

Desde suas primeiras experiências no século XIX, a Geografia Russa tentou por todos os meios de obter resultados concretos sobre espaços e territórios, afastando-se das concepções deterministas, positivistas e possibilistas prevalentes em Ocidente. O materialismo naturalista espontâneo serviu de base filosófica nos

primeiros estudos da Geografia Russa. A partir de 1917 reformula-se a Geografia na União Soviética, com dois aspectos fundamentais: o suporte ideológico do marxismo-leninismo e o seu caráter pragmático, voltada para apoiar os planos de desenvolvimento econômico e a construção da incipiente sociedade socialista.

A partir de 1991, com a dissolução da URSS, a Geografia Russa vem tentando adaptar o seu legado, mantendo a sua essência, porém adaptando-o para um uso criativo nas novas condições que impõe a sociedade de mercado e a reconfiguração geopolítica que vive o país. O livro reúne 15 artigos, a maioria dos quais tem sido publicados em russo e que são agora apresentados aos leitores de língua hispana.

SUMÁRIO:

Introducción: (A. Druzhinin y J.M. Mateo Rodríguez).

1 La Geografía socio económica en Rusia: tradiciones y la actualidad

1.1 La Geografía soviética y la geografía rusa (J.M. Mateo Rodríguez)

1.2 El desarrollo de la geografía socio económica en la Rusia moderna: tendencias, logros, problemas (A. Druzhinin)

1.3 La Geografía social en Rusia: transformaciones estructurales y direcciones de su humanización (M. Shariguin)

2 Posiciones científicas y direcciones principales de los geógrafos socio económicos rusos contemporaneos.

2.1 Estructuración de los sistemas socio-económicos

territoriales (P. Baklanov).

2.2 Las ideas regionales en la “prisión” de la fenomenología.(Yu. Gladky).

2.3 La visión racionalista del mundo en las condiciones de su crisis: el punto de vista del geógrafo. (V. Shuper).

2.4 Las investigaciones geográficas en las fronteras: enfoques principales (V. Kolosov).

2.5 Potencialidades de la cooperación transfronteriza entre Rusia y la UE en el Mar Báltico (G. Fedorov).

2.6 La periferia rusa como el fenómeno socio-económico (T. Nefedova).

2.7 El movimiento y la quietud de los universos: institución de la segunda vivienda, entre la movilidad y la vida sedentaria (A. Treyvsh).

2.8 La urbanización de la zona ártica de Rusia: interrelación de los factores naturales y sociales (V. Baburin).

2.9 La concepción de la dicotomía continental\oceánica y el problema de la efectividad de la economía siberiana(L. Bezrukov).

2.10 “El componente cultural” de la Geografía de la sociedad en la Rusia contemporánea: génesis, peculiaridades y direcciones principales del desarrollo (A. Druzhinin V. Streletskiy).

2.11 La planificación espacial en Rusia: estado, problemas, tareas de los geógrafos. (A. Chistobaev).

2.12 La regionalización económico geográfica en Rusia: historia, estado actual y direcciones de desarrollo . (V. Shubalov).

MORAES, A.C. **Geografía. Pequena História Crítica.** Hucitec, 6ª edição, São Paulo, 1987, 138 pgs.

Este livro, publicado pela primeira vez em 1983, é praticamente um dos primeiros textos sobre História do Pensamento Geográfico na América Latina. Seu autor foi professor do Departamento de Geografia da USP onde coordenou o Laboratório de Geografia Política. Um dos seus últimos aportes é um ajuizado texto de caráter teórico-conceitual: “Território na Geografia de Milton Santos”.

A originalidade do livro aqui apresentado, curto, conciso e de caráter fundamentalmente didático, está no tratamento dado à história do pensamento geográfico desde uma análise do surgimento, consolidação e características das diferentes escolas e correntes do pensamento científico na Geografia. O texto remete-se aos precursores da Geografia Moderna (Humboldt e Ritter), ao Possibilismo e suas diversas orientações, a

Geografia Racionalista, a Nova Geografia (que o autor chama de Geografia Pragmática) e a Geografia Crítica. Falta-le análise da Geografia Soviética e da Geografia Humanística, e talvez tivesse podido aprofundar no racionalismo, porém, em geral a apresentação é revolucionária e coerente do ponto de vista didático.

Passaram-se mais de 40 anos desde a primeira edição deste texto e novas obras têm aparecido da mesma linha temática trazendo à tona as novidades acontecidas no pensamento geográfico. No entanto, pela facilidade de comunicação, espírito crítico-analítico e capacidade de síntese, é necessário considera-lo um livro clássico, pioneiro no estudo do pensamento geográfico latino-americano.

SUMÁRIO:

Apresentação.

1 O objeto da Geografia.

2 O positivismo como fundamento da Geografia Tradicional.

3 Origens e pressupostos da Geografia

4 A sistematização da Geografia: Humboldt e Ritter

5 Ratzel e a Antropogeografia

6 Vidal de La Blache e a Geografia Humana

7 Os desdobramentos da proposta lablachiana

8 Além do Determinismo e do Posibilismo: a proposta de Harsthorne

9 O movimento de renovação da Geografia

10 A Geografia Pragmática

Palavras Finais

Bibliografia comentada

ORTEGA VALCÁRCEL, José. **Los horizontes de la Geografía.** Editorial ARIEL S.A., Barcelona, 2000, 604 pgs.

Jose Ortega Valcárcel (1940) é catedrático de Análise Geográfico Regional da Universidade de Valladolid, Espanha, tendo sido também da Universidade de Cantabria. Seu trabalho está orientado preferencialmente aos estudos sobre problemática rural y regional.

Esta obra é uma obra monumental de caráter enciclopédico, que recolhe não apenas as origens e o desenvolvimento do pensamento geográfico caracterizando suas diversas correntes e escolas a partir de uma análise de seus fundamentos filosóficos, mas que também faz um balanço do papel da Geografia no contexto da ciência contemporânea. O autor, na sua análise, segue a tradição generalista dos grandes geógrafos espanhóis como Horacio Capel e Vila Valentí.

A primeira parte do livro está dedicada à análise do processo histórico de construção da cultura geográfica ocidental, chegando à formulação da geografia acadêmica a partir de Humboldt e Ritter. Na segunda parte, o autor analisa as condições de formação e consolidação da geografia moderna, abordando as geografias positivistas, o possibilismo, o racionalismo, o humanismo, a Geografia Crítica e, ainda, a Geografia Soviética. A terceira parte aborda a formação das diferentes correntes da Geografia, caracterizado as geografias física, humana, feminista e regional. No final de esta parte, o autor tenta oferecer uma imagem e perfil da geografia atual e das suas perspectivas como área de conhecimento e como disciplina científica.

O autor deixa claro que a obra constitui uma percepção pessoal da Geografia, a partir da sua própria reflexão não apenas da sua evolução como disciplina científica, mas também da sua essência e perspectivas. Por este motivo, é necessário destacar que existem no livro duas visões apresentadas pelo autor que podem ser discutíveis. Primeiro, a crítica superficial e desmedida que ele faz da Geografia Soviética, considerada por ele como uma “fraseologia ideológica com aporte teórico nulo ao pensamento geográfico”.

A segunda questão discutível é a concepção dada ao espaço geográfico como formação social onde o autor atribui um papel apenas utilitário à geografia física na sua compreensão, a qual considera um aglomerado de disciplinas desconexas do ponto de vista teórico, epistemológico e prático. Por tanto, o autor assume a concepção da Geografia como o disciplina ou ciência social que adota a natureza social do espaço como objeto geográfico. Isto porque, para o autor, o espaço geográfico somente tem sentido como produto histórico das relações sociais. Neste sentido, a visão do autor reduz e subestima os conceitos de natureza, paisagem e geossistema, fundamentais na visão transdisciplinar da Geografia, desenvolvidos desde sua fundação nas idéias de Kant e Humboldt.

Apesar destas posições contraditórias e discutíveis, o caráter enciclopédico da obra a qual oferece uma visão detalhada das diversas correntes acadêmicas da Geografia, conferem-lhe, sem dúvidas, um valor inestimável. Cabe ressaltar ainda a posição otimista do autor sobre a Geografia e o seu papel como disciplina científica no século XXI, atribuindo-lhe uma posição no centro dos problemas mais relevantes e urgentes no mundo atual.

SUMÁRIO

Prologo

Agradecimientos

Primera Parte: Las culturas del espacio. Las culturas geográficas.

- 1 De las prácticas espaciales al saber sobre el espacio.
- 2 La invención del saber geográfico
- 3 La tradición cosmográfica: del Islam a la Europa Cristiana
- 4 Europa: de navegantes a cartógrafos.
- 5 La búsqueda de los orígenes: el hallazgo de la Geografía Clásica.
- 6 Las condiciones de la Geografía Moderna.

Segunda Parte: La fundación de la Geografía

- 7 Un proyecto para la Geografía
- 8 La geografía moderna: una ciencia de las relaciones Hombre – Medio,
- 9 La geografía moderna: regiones y paisajes
- 10 Filosofía y ciencia: racionalismo e irracionalismo.
- 11 Las filosofías racionalistas: la estirpe positivista
- 12 Las filosofías racionalistas: materialismo y dialéctica.
- 13 Filosofías de la subjetividad: la crítica al racionalismo
- 14 La época post: postestructuralismo y postmodernismo
- 15 Las geografías “científicas”: positivismo y geografía.
- 16 Las geografías del sujeto: Regiones, paisajes, lugares.
- 17 La geografía del compromiso político. Geografías radicales.

Tercera parte: Objeto y prácticas de la geografía

- 18 El objeto de la geografía: las representaciones del espacio.
- 19 Las prácticas geográficas: las geografías físicas.
- 20 De la geografía humana a las geografías humanas
- 21 Nuevas perspectivas en la geografía humana
- 22 Las geografías feministas
- 23 Ascenso y caída de la geografía regional.
- 24 Los horizontes de la geografía.

Epilogo

Bibliografía.

HIGUERAS ARNAL, Antonio M. **Teorías y Método de la Geografía. Introducción al análisis geográfico regional.** Prensas Universitarias de Zaragoza, España, Colección Textos docentes. Zaragoza, 2003, 447 pgs.

O autor deste livro foi, durante mais de 20 anos, catedrático de análise geográfico regional na Universidade de Zaragoza em Espanha. A obra aqui apresentada tem o propósito de explicar a base teórica e os métodos de análise regional. O autor parte o princípio que a finalidade da análise geográfica é encontrar os princípios de organização que brindam coesão aos sistemas geográficos.

Esta proposta possui um embasamento teórico metodológico específico dentro do pensamento geográfico que se sustenta na concepção sistêmica. Na sua abordagem, autor considera a superfície terrestre como um conjunto de sistemas concatenados. A maior parte do livro está dedicada a expor os métodos, técnicas e procedimentos que a Geografia tem desenvolvido para estudar as estruturas e sistemas geográficos.

Para explicar como a Geografia alcançou suas concepções atuais, o autor dedica o primeiro capítulo do livro a uma análise da evolução do pensamento geográfico. Nele são tratadas as várias tentativas de definição da disciplina, o seu propósito como ciência e aquilo que o autor denomina “visão geográfica”. Posteriormente e de forma sucinta o autor descreve a formação do pensamento geográfico moderno, no qual identifica e caracteriza as seguintes correntes: o período clássico, o possibilismo, e as “Novas Geografias” que denomina de Geografia Radical, Geografia de Gênero, Geografia Humanística, Geografia da Percepção e do Comportamento, Geografia Acadêmica e as Geografias Pósmodernas.

Esse percurso adotado no livro leva o autor a considerar a abordagem sistêmica como um caminho natural na hora de entender e caracterizar a superfície terrestre, entendida como a capa exterior que envolve o planeta e na qual convergem elementos abióticos, bióticos e humanos, que interatuam entre eles.

Embora seja de um livro dedicado a expor e analisar os métodos de estudo, a temática da evolução do pensamento geográfico serve como um prisma para decompor a diversidade de abordagens da qual a Geografia dispõe para entender seu objeto de estudo. Este é o grande mérito que o coloca como um livro exemplar e paradigmático.

SUMÁRIO:

Agradecimientos

Introducción

1 La Geografía.

2 Lo hechos geográficos.

3 Los hechos geográficos como sistemas.

4 Las grandes divisiones de la geografía.

5 La región.

6 El paisaje.

7 El espacio geográfico.

8 El análisis geográfico.

9 Condicionantes del análisis geográfico.

10 Desarrollo del análisis geográfico.

11 La descripción.

12 La explicación.

13 Las estructuras geográficas.

14 Las estructuras territoriales.

15 La interacción territorial.

Referencias bibliográficas.

Índice de autores citados en el texto.

José Manuel M. Rodríguez (Universidad de Havana)

Raul Sánchez Vincens (Universidad Federal Fluminense)